

ATA DA 012ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 02 DE AGOSTO DE 2022  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 17h06, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Jaksom Castelli - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Moacir Sopelsa

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

\*\*\*\*\*

**Ordem do Dia**

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação das redações finais dos Projetos de Lei n.s: 0081/2022, 0077/2022, 0089/2022, 0154/2022, 0165/2022 e 0254/2022.

Não há emendas às redações finais.

Estão em votação as redações finais dos Projetos de Lei lidos.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Neste momento, o sr. Presidente comunica que os srs. Líderes solicitaram a retirada dos pedidos

de informação e moções da pauta da Ordem o Dia, e que fiquem para a sessão de amanhã. [Taquígrafa: Sílvia]

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1376/2022, de autoria do Deputado José Milton Scheffer; 1378/2022, de autoria da Deputada Luciane Carminatti; 1379/2022, 1380/2022 e 1381/2022, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 1382/2022, 1383/2022, 1384/2022, 1385/2022 e 1386/2022, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0597/2022, 0598/2022, 0599/2022, 0600/2022, 0601/2022 e 0602/2022, de autoria do Deputado Pepê Collaço; 0603/2022 e 0604/2022, de autoria do Deputado Jessé Lopes.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafia: Cinthia]

\*\*\*\*\*

### **Explicação Pessoal**

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Anuncia que falará sobre assuntos pessoais, que exporá sua família, argumentando que está sendo vítima de ataques baixos que envolvem familiares. Reitera que não entrou nesse assunto antes para evitar trazer sofrimento para sua família, entretanto, diante dos fatos, sente-se na obrigação de falar sobre o assunto, pois o Deputado garante estar do lado da verdade.

Exibe imagens no telão, mostrando os ataques que sofreu. Explica que tem um irmão que não se comunica, não interage com a família há 15 anos, passa seu tempo criando processos contra o Deputado e a família, tentando se vingar de algo inexistente. Diz que, com as eleições se aproximando, tornou-se a vítima preferida do irmão, que não o ataca com verdades, mas, sim, com narrativas paranoicas. Lamenta que um lado apodrecido da política se aproveite da situação para atacar o Deputado.

Discorre sobre a acusação de se beneficiar de um projeto, enquanto Vereador, que trata da redução do ITBI, e esclarece que o projeto mencionado não é de sua autoria, e sim do Poder Executivo. Acrescenta que a única parte verdadeira é sua luta contra a imensa carga tributária que os catarinenses pagam. Afirma que nunca negociou imóveis em Florianópolis, tampouco obtém renda com essa atividade e lamenta que o lado podre da política, e alguns jornalistas, não verificaram a autoria do projeto.

Informa que está sendo acusado de emitir milhões de notas falsas. Explica que possui uma empresa no Município de Palhoça e, assim como muitas empresas, escolheu não deixar seu nome para sair nas notas fiscais. Conta que consultou a Prefeitura de Palhoça, e a entidade orientou a emitir como "cliente diverso", uma opção na hora de emitir notas fiscais, e que possui tudo registrado. Relata que a Prefeitura de Palhoça cometeu uma falha e colocou, sem querer, um número de CPF em diversas empresas, e que o dono do CPF não está processando a empresa do Deputado, mas sim a Prefeitura.

Cita que seu irmão está sendo usado, assim como foi usado de forma baixa pela Deputada Paulinha ao usar a família do Deputado para atacá-lo.

Tece comentários de que também está sendo acusado de ocultação de patrimônio sobre um imóvel vendido há quase 20 anos, onde há duas partes disputando a posse do terreno e nenhuma delas é o Deputado. Questiona como é capaz ser proprietário de um imóvel vendido, com processo usucapião, na qual o Deputado não faz parte. Ratifica que a Polícia Federal e o Ministério Público pediram arquivamento da denúncia maliciosa, pois a Polícia concluiu que se tratava apenas de um ataque infundado de uma briga familiar. Logo, reitera que sua vida não é perfeita, que possui problemas familiares, assim como qualquer cidadão.

Pronuncia-se de que foi acusado de fazer parte de um processo de agiotagem, relatando que a data do processo é de 1989, época em que o Deputado

havia 4 anos de idade, e enfatiza que qualquer um pode verificar a data do processo no *site* do Tribunal de Justiça. Reafirma que encara de peito aberto as acusações contra sua pessoa, fala estar do lado da verdade e que não faz parte da banda podre da política de Santa Catarina.

Comenta que seu irmão diz que o Deputado responde a processos que foram extintos, despreza sua mãe e foi responsável por colocá-la em profunda depressão. E acrescenta que os políticos catarinenses, que o Deputado cobra e denuncia, usam essa situação familiar para atacá-lo.

Também, cita que seu irmão diz que o Deputado obriga sua mãe a assinar documentos e outras coisas mais, como se o Deputado explorasse sua própria mãe. O Deputado convida qualquer um a tomar um café na casa de sua mãe para testemunhar o que ela tem a falar do seu filho Deputado Bruno Souza. Profere que existem dezenas de processos movidos pelo irmão contra sua família, e agora ele tenta obter do catarinense o que não conseguiu na Justiça, pois o Deputado Bruno e família encontram-se ao lado da verdade.

Afirma não estar envolvido em nenhum esquema de corrupção, não há investigação contra o Deputado pelo Ministério Público e órgãos de Segurança, pois leva uma vida de honestidade e transparência, restando apenas ataques baixos à sua família. E é com tristeza que faz o discurso, pois o assunto não agrada ninguém.

Menciona que os ataques começaram a ganhar maiores proporções depois que o Deputado levantou tantas denúncias contra o Governador Moisés e o Governo do Estado. Acredita que estão tentando intimidá-lo, e desafia qualquer um a mostrar que o Deputado Bruno não fala a verdade, enfatizando que continuará do lado da verdade.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Presta solidariedade ao Deputado Bruno Souza.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Entende o desabafo e deseja que o Deputado supere.  
[Taquigrafia: Northon]

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

*[Revisão: Taquígrafa Sílvia]*